

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DO PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE FERIDAS UM OLHAR PARA O TRATAMENTO DA ÚLCERA VENOSA.

**Relatoria:** Maria Eduarda Silva Barbosa

**Autores:** Milene Silva Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A úlcera venosa é uma ferida crônica causada pela dificuldade do retorno venoso, pode ser muito dolorosa e de difícil cicatrização. Essas úlceras são originadas de uma condição subjacente de insuficiência venosa crônica, resultante do mau funcionamento das válvulas venosas, levando ao acúmulo de sangue e aumento da pressão venosa nos membros inferiores. As características clínicas incluem bordas irregulares, a presença de exsudato, edema e hiperpigmentação da pele ao redor da úlcera, além de dor e prurido. A definição e características da úlcera venosa são fundamentais para o entendimento e abordagem adequada dessa condição. No Brasil encontra-se poucos estudos com a prevalência e incidência de lesões de difícil cicatrização, vale ressaltar que é um problema de saúde pública, visto os fatores de risco: idade avançada, obesidade, sedentarismo, fumantes. **OBJETIVO:** Analisar o protocolo de um município do interior de Minas Gerais e avaliar se nele há o manejo adequado da Úlcera Venosa. **METODOLOGIA:** O conteúdo será analisado, com base no Consenso sobre diagnóstico e tratamento das úlceras crônicas de perna - Sociedade Brasileira de Dermatologia e o Atendimento à pessoa com Úlcera Venosa disponível no site da Associação Brasileira de Estomaterapia: Estomias, Feridas e Incontinências-SOBEST, de acordo com as fontes serão avaliadas as seguintes medidas: terapia compressiva, tratamento cirúrgico, tratamento local da úlcera, medicamentos sistêmicos, terapia comportamental. **RESULTADOS:** De acordo com as referências usadas o protocolo do município não tem subsídio necessário para um tratamento completo e eficaz da úlcera venosa, por não abordar todas terapias de contenção e compressão como as meias elásticas de alta compressão, além de não abordar as terapias comportamentais como a elevação dos membros inferiores, breves caminhadas, exercícios de perna ou atividade física, alimentação saudável, controle do peso e evitar ficar muito tempo em pé ou sentado. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os dados analisados, espera-se que sejam inclusas as terapias de contenção e comportamentais no protocolo, visando o bem-estar do paciente e oferecendo o padrão ouro do tratamento de úlceras venosas e se utilizado conforme os consensos e as evidências científicas, compreende-se que terá maior porcentagem de pacientes que chegarão a alta por remissão da ferida, e com as orientações adequadas esse paciente pode ficar um longo período sem ter a ferida em sua fase ativa.